

# VETERINÁRIOS E SAÚDE PÚBLICA

Fabiana da Silva Neves Parreira<sup>1</sup>, Gabriela Paulillo Oliveira<sup>1</sup>; Letícia Estevam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG –Brasil

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG –Brasil

<sup>2</sup>Docente no curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte/MG –Brasil

## 1. INTRODUÇÃO

Tudo, desde o que comemos até a segurança de nossos ambientes e até mesmo nossas interações sociais, podem desempenhar um papel. E, os animais se ajustam em todos esses papéis. Assim, a medicina veterinária tem uma longa e impressionante história de destaque em certas áreas da saúde pública. Várias doenças animais causadas por agentes infecciosos que também causam doenças graves em humanos foram erradicadas ou controladas em benefício da saúde de seres humanos e animais. Podemos citar, por exemplo, a tuberculose e a brucelose, que são doenças causadas através do contato direto ou indireto com animais e seus produtos derivados contaminados.

## 2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura e pesquisa bibliográfica de artigos e textos acadêmicos, dissertações e teses, que abordaram casos de doenças animais ocasionadas por agentes infecciosos que impactam diretamente nos humanos.

## 3. RESUMO DO TEMA

Com o avanço da tecnologia e das pesquisas direcionadas à saúde foi possível analisar como os animais podem transmitir doenças direta ou indiretamente aos seres humanos.

No Canadá, em 1897, começaram os testes de tuberculose. O primeiro teste abrangente envolvendo 500 milhões de bovinos foi realizado em 1961 e o status livre da doença foi reconhecido pelos Estados Unidos em 1997. A inspeção da carne tem sido outra área em que a prática veterinária pública tem contribuído para proteger a saúde humana. Os recentes surtos de listeriose associados ao queijo em Quebec e à carne em Ontário são lembretes de até que ponto as falhas na segurança alimentar podem ter consequências desastrosas. A vacinação de animais selvagens contra a raiva e os programas de vigilância para infecções como a encefalopatia espongiiforme bovina e a gripe aviária são outros exemplos de práticas veterinárias públicas em funcionamento.

Estamos agora embarcando em uma nova era para a saúde pública veterinária, baseada no reconhecimento renovado do conceito de “um medicamento” ou “uma saúde”. Este conceito foi adotado há muito tempo por líderes da área, como Calvin Schwabe (SCHWABE, 1984), da Universidade da Califórnia em Davis, e James Steele, ex-cirurgião geral assistente, atualmente no Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas, em Houston. Estes professores e

pesquisadores auxiliam na formação da consciência muito mais ampla de que as infecções e doenças animais desempenham um papel importante nas doenças infecciosas humanas.

A importância da ligação animal-humano em doenças infecciosas foi reforçada pelo surgimento na de doenças humanas, como as causadas pelo vírus do Nilo Ocidental, O157:H7 E. coli, o coronavírus SARS e a ameaça de vírus derivados de aves influenza.

Um dado alarmante provém do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010), tendo como referência que as zoonoses representam 75% das doenças infecciosas emergentes no mundo; 60% dos patógenos humanos são zoonóticos e 80% dos patógenos que podem ser usados em bioterrorismo são de origem animal, aumenta, com isso, a importância e responsabilidade da saúde pública veterinária.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da literatura é possível perceber a importância do veterinário na sociedade. Atuando, em particular, no controle e erradicação de doenças que vão além do ambiente dos animais. Além disso, o serviço médico veterinário promove bem-estar ao atuar em diversas áreas, como, por exemplo, no controle da carne relacionado a alimentação. Um papel ampliado para os veterinários na saúde pública representa um serviço aprimorado para a sociedade e uma maior responsabilidade em um contexto, como podemos observar, internacional.

## 5. REFERÊNCIAS

Costa, H X. **A Importância Do Médico Veterinário No Contexto De Saúde Pública**. Universidade Federal de Goiás. 2011  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim eletrônico EPIDEMIOLÓGICO** • SVS/MS • ano 10 • n° 2 • abril 2010. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10\\_n02\\_sit\\_epidemiol\\_zoonoses\\_br.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10_n02_sit_epidemiol_zoonoses_br.pdf)  
SCHWABE, C. N. **Veterinary medicine and human health**. Baltimore ; London: Williams & Wilkins, Copyr, 1984.